

O número de linhas de telefones móveis em operação no país apresentou uma redução de 2,95% em 12 meses. Os números, divulgados ontem (1º) pela Anatel mostram que em janeiro de 2018 foram registradas 236.229.884 linhas, contra 243.419.579 linhas no mesmo mês de 2017, ou seja: 7.189.695 linhas a menos. Em dezembro foram registradas 148.509.361 de linhas pré-pagas e 87.979.187 de pós pagas.

Governo anuncia linha de crédito de R\$ 42 bilhões para segurança pública dos estados

Na reunião do presidente Temer com governadores e ministros ontem (1º) para tratar de segurança pública, o governo anunciou uma linha de crédito de R\$ 42 bilhões para os estados investirem na área. O recurso estará disponível ao longo de cinco anos. Do montante total, R\$ 33,6 bilhões são do BNDES. Do total, R\$ 5 bilhões serão disponibilizados já em 2018. Entre 2019 e 2022, serão liberados os demais R\$ 37 bilhões, dos quais R\$ 29,6 bilhões virão do BNDES. O prazo médio que os

estados terão para pagamento será de oito anos, com dois anos de carência.

“Não são poucos os casos de governadores que dizem: ‘olha temos que reaparelhar a segurança pública’. Temos um plano já delineado, de maneira que podemos ajudar a financiar os estados para o reequipamento das polícias estaduais. Não poderíamos nos furtar a isso, tendo em vista essa angustiante preocupação que existe em todos os estados brasileiros”, disse o presidente.

Os recursos fazem parte do Programa Nacional de Segurança

Pública que busca reduzir os índices de criminalidade no país. Entre as metas para 2018 estão equiparar as forças de segurança e defesa e ampliar a coordenação nacional da atuação no setor de segurança pública, via Ministério Extraordinário de Segurança Pública. De 2019 a 2022, o plano tem como objetivos incrementar investimentos nos equipamentos penitenciários e ferramentas de controle, além de ampliar o patrulhamento das áreas de fronteira.

Temer lembrou uma verba destinada no ano passado à construção de penitenciárias



Temer debateu Segurança Pública com governadores, ao lado do ministro extraordinário da Segurança Pública, Raul Jungmann, da presidente do STF, ministra Cármen Lúcia, e dos presidentes do Senado, Eunício Oliveira, e da Câmara, Rodrigo Maia.

nos estados. Neste ano, a verba foi redestinada de forma a disponibilizar recursos para a construção de 25 presídios pelo poderes locais e cinco penitenciárias federais. “Eu peço aos senhores que se esforcem para essa abertura de vagas,

porque nós todos sabemos que o sistema penitenciário está lotadíssimo. Onde há lugar para mil presos, às vezes, há 2 mil”.

O presidente convocou os governadores a se mobilizar e trabalhar de forma integrada na área de segurança pública para

dar à sociedade uma resposta ou considera uma das principais preocupações do brasileiro. Também pediu que os governadores reúnam entidades representativas da sociedade para trabalhar em favor da segurança pública (ABR).

Balança comercial fecha fevereiro com maior superávit para o mês em 30 anos

A balança comercial – diferença entre exportações e importações – fechou fevereiro com o maior saldo positivo para o mês desde o início da série histórica, em 1989. No mês passado, o país vendeu US\$ 4,907 bilhões a mais do que comprou do exterior. O recorde anterior da balança comercial em meses de fevereiro havia sido registrado no ano passado, quando o superávit da balança comercial tinha atingido US\$ 4,555 bilhões.

As exportações somaram US\$ 17,315 bilhões, alta de 11,9% em relação a fevereiro do ano passado pelo critério da média diária. As importações totalizaram US\$ 12,408 bilhões, avanço de 13,7% na mesma comparação, também pelo critério da média diária. Nos dois primeiros meses de 2018, a balança comercial registra superávit de US\$ 7,676 bilhões, contra saldo positivo de US\$ 7,266 bilhões no mesmo período de 2017.

Em relação às exportações,



A exportação de tratores teve crescimento de 110% sobre o mês de fevereiro de 2017.

as vendas de produtos manufaturados subiram 41,6% em fevereiro na comparação com o mesmo mês do ano passado, pelo critério da média diária. Além da plataforma de petróleo que interferiu no resultado, os destaques foram pisos e revestimentos, com alta de 361,3%; bombas e compressores (+115,2%) e tratores (+110,3%).

As vendas de produtos semi-manufaturados subiram 1,8%,

puxadas por celulose, óleo de soja bruto e madeira serrada. Por causa da antecipação de embarques de grãos em fevereiro do ano passado, o que não ocorreu este ano, e da queda no preço de algumas commodities (bens primários com cotação internacional), as exportações de produtos básicos caíram 7,5%, influenciada pelas exportações de petróleo bruto (-26,4%), soja em grão (-22,1%) e minério de ferro (-14,4%) (ABR).

Crédito imobiliário atinge R\$ 3,84 bilhões

São Paulo - Os financiamentos imobiliários com recursos da caderneta de poupança atingiram R\$ 3,84 bilhões em janeiro de 2018, o que representa crescimento de 4,4% em relação a dezembro e uma alta de 23,7% em comparação com janeiro de 2017. Os dados foram divulgados ontem (1º), pela Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).

No acumulado de 12 meses encerrados em janeiro de 2018, o montante financiado ficou em R\$ 43,89 bilhões, resultado 5,5% inferior ao apurado nos 12 meses anteriores. No primeiro mês de 2018, foram financiadas a construção e a aquisição de 15,8 mil imóveis, crescimento de 8,3% em relação a dezembro de 2017 e alta de 19,8% frente a janeiro de 2017. No acumulado de 12 meses, foram financiados 178,22 mil imóveis, queda de 10,6% em relação aos 12 meses anteriores (AE).

Aumento de pena para roubo com uso de explosivos

O Plenário da Câmara aprovou o projeto do Senado, que aumenta as penas para furto ou roubo com uso de explosivos e também a pena máxima se do roubo resultar lesão corporal grave. Devido a mudanças no texto, a matéria retorna ao Senado para nova votação. O projeto foi aprovado na forma do substitutivo do deputado Alberto Fraga (DEM-DF), que incorporou o do deputado Nelson Pellegrino (PT-BA), sobre inutilização de cédulas de caixa eletrônico se houver arrombamento.

No caso do furto, cuja pena geral é de reclusão de 1 a 4 anos, o crime de empregar explosivos ou de furtá-los passará a ser punido com 4 a 10 anos. Atualmente, o Código Penal prevê reclusão de 2 a 8 anos para o furto qualificado. Uma de suas definições prevê a destruição ou o rompimento de obstáculo para furtar a coisa. Esse enquadramento é o que mais se aproxima, por exemplo, do furto de caixas eletrônicas com explosivos.

Para o roubo realizado com arma de fogo ou com uso de explosivos, o agravante será de 2/3 da pena cominada. Já a pena máxima relacionada ao agravante de a violência resultar



O crime de empregar explosivos passará a ser punido com 4 a 10 anos.

em lesão corporal grave passa de 15 a 18 anos de reclusão. A pena mínima continua sendo de 7 anos.

Alberto Fraga lembrou que, recentemente, no interior do Ceará, foram explodidos 98 caixas do Banco do Brasil e nenhum da Caixa. “Isso porque o bandido sabe que contra a Caixa é crime federal e contra o BB o crime é julgado pela Justiça comum. Para alterar essa situação, teria de fazer uma PEC, por isso não foi possível tratar desse tema”, afirmou (Ag.Câmara).

Revisão de benefícios do INSS: 522 mil convocados

Mais de 520 mil beneficiários de auxílio-doença e de aposentadoria por invalidez foram convocados para passar por perícia médica desde ontem (1º). Esta é a segunda etapa do Programa de Revisão de Benefícios por Incapacidade, realizado pelo INSS desde 2016. De acordo com o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), as cartas de convocação foram enviadas para os beneficiários de auxílio-doença que estão há mais de dois anos sem passar por uma perícia médica e para os aposentados por invalidez com menos de 60 anos.

A meta é analisar 1,2 milhão de benefícios por incapacidade até o final de 2018, sendo 273.803 de auxílio-doença e 995.107 de aposentadorias por invalidez. A previsão do ministério é concluir a revisão dos benefícios de auxílio-doença até o mês de maio. Ao todo, 530.191 benefícios de auxílio-doença serão revisados. Até 31 de janeiro de 2018, foram realizadas 252.494 perícias com 201.674 benefícios cancelados. A ausência de convocados levou ao cancelamento de outros 26.701 benefícios.



A meta é analisar 1,2 milhão de benefícios por incapacidade até o final de 2018.

Além disso, 41.385 benefícios foram convertidos em aposentadoria por invalidez, 2.133 em auxílio-acidente, 1.337 em aposentadoria por invalidez com acréscimo de 25% no valor do benefício e 5.965 pessoas foram encaminhadas para reabilitação profissional. A economia estimada até agora é de R\$ 5,8 bilhões. Já a expectativa desta segunda etapa da revisão é economizar mais R\$ 9,9 bilhões em 2018, totalizando cerca de R\$ 15,7 bilhões ao longo do programa (ABR).

Insegurança leva ‘a desacreditar’ no país

A presidente do STF, ministra Cármen Lúcia, disse ontem (1º) que a sensação de insegurança leva os cidadãos brasileiros a duvidarem que a democracia é capaz de garantir a paz no país. Ela fez a afirmação após relatar um assalto do qual foi vítima em 2005 em Espinosa/MG, cidade de 30 mil habitantes onde mora sua família. “É exatamente isso que faz com que o cidadão não acredite no seu país, no Estado e que a democracia vale a pena”, disse.

As declarações foram dadas no Palácio do Planalto, durante encontro sobre medidas de segurança a serem adotadas no país. “Não adianta falar de um ou outro estado. Se agudiza[se] a crise em algum estado e em algum momento é preciso assumir, como agora ele [Temer] explica que precisamos tomar providências específicas [intervenção no Rio], o certo é que somos um povo, um só povo brasileiro”, disse Cármen Lúcia na ocasião.

A presidente do STF voltou a citar a implantação do Banco Nacional de Monitoramento de Prisões (BNMP) como principal contribuição do Poder Judiciário para combater a crise de



Presidente do STF, ministra Cármen Lúcia.

segurança. Com o cadastro, que compilará os dados de todos os presos e foragidos do país, o CNJ pretende acabar com as discrepâncias entre diferentes estatísticas compiladas por Judiciário e Executivo sobre o sistema carcerário.

Para Cármen Lúcia, o sistema ajudará a integrar os poderes na formulação de políticas públicas de segurança. O BNMP encontra-se em fase de implantação. Até o momento, somente Roraima concluiu a alimentação dos dados. Outros 13 estados e o DF estão incluindo as informações no sistema. O restante ainda está em fase de treinamento de juizes e servidores (ABR).

Dudley: economia do Brasil também está se expandindo

São Paulo - O presidente da regional de Nova York do Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos), William Dudley, destacou em apresentação ontem (1º), em São Paulo, que a economia mundial está crescendo e a expansão está em toda parte no planeta. Mesmo o Brasil, após dois anos de encolhimento, voltou a crescer, disse o executivo.

“O crescimento não estava no Brasil há um ano ou dois, mas agora o País também está passando por uma recuperação cíclica. Se você olhar o ambiente econômico de crescimento global, estamos em um momento bem favorável”, disse ele, ressaltando que há poucas exceções entre as principais economias do mundo que não estão crescendo. “A expansão está sincronizada e isso é uma boa coisa.” Dudley afirmou estar bem confiante sobre o avanço da atividade econômica dos EUA.

O dirigente comentou durante

a parte final do evento, já na sessão de perguntas e respostas, que o Brasil tem questões a resolver no sistema previdenciário.

Dudley destacou ainda que os dirigentes do Fed têm objetivos muito específicos, determinados pelo Congresso dos EUA. A autoridade monetária, disse ele, não tem controle sobre outras políticas, como a comercial ou a de imigrantes. Cumprir a meta de inflação e garantir o máximo emprego são os dois mandatos do Fed, ressaltou. “Tentamos ficar de fora do processo político, somos um banco central independente”, afirmou o presidente do Fed de Nova York.

Dudley também afirmou que “não é um grande fã” do bitcoin. “Temos de separar o que é moeda e o que é tecnologia. E eu ainda não entendo muito a tecnologia por trás das criptomoedas”, afirmou, em evento na sede do Banco Central. “Particularmente sobre o bitcoin, não sou muito fã” (AE).

“Desconfio muito dos veementes.

Via de regra, o sujeito que esbraveja está a um milímetro do erro e da obtusidade”.

Nelson Rodrigues (1912/1980)
Jornalista brasileiro

BOLSAS

O Ibovespa: +0,03% Pontos: 85.377,78 Máxima de +1,06% : 86.260 pontos Mínima de -0,84% : 84.640 pontos Volume: 12,35 bilhões Variação em 2018: 11,75% Variação no mês: -1,79% Dow Jones: -1,68% Pontos: 24.608,98 Nasdaq: -1,27% Pontos: 7.180,56 Ibovespa

Futuro: +0,17% Pontos: 86.180 Máxima (pontos): 87.050 Mínima (pontos): 85.290 Global 40 Cotação: 883,993 centavos de dólar Variação: +0,22%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,2509 Venda: R\$ 3,2514 Variação: +0,31% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,33 Venda: R\$ 3,43 Variação: +0,59% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,2614 Venda: R\$ 3,2620 Variação: +0,53% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,2400 Venda: R\$ 3,4000 Variação: +0,38% - Dólar Futuro (abril)

Cotação: R\$ 3,2615 Variação: +0,09% - Euro (18h34) Compra: US\$ 1,2264 Venda: US\$ 1,2264 Variação: +0,59% - Euro comercial Compra: R\$ 3,9850 Venda: R\$ 3,9870 Variação: +0,86% - Euro turismo Compra: R\$ 3,9600 Venda: R\$ 4,1430 Variação: +0,88%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,59% ao ano. - Capital de giro, 10,31% ao ano. - Hot money, 1,11% ao mês. - CDI, 6,64% ao ano. - Over a 6,65%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.305,20 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: -0,96% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 141,000 Variação: estável.